



Cristo Rei - Marília

O gosto pela leitura Atividades lúdicas e criativas transformam a obrigação em prazer

ESCOLHA VOCACIONAL: UMA DECISÃO PRECOCE?

Alunos do Cristo Rei decidem profissão fundamentados em estudo, pesquisa e autoconhecimento

ECOLOGIA

Em harmonia com a natureza, alunos aprendem a valorizar os frutos da terra

FAMÍLIA E COLÉGIO: PILARES NA FORMAÇÃO

Integração entre escola e pais garante solidez ao desenvolvimento dos alunos

















18
QUAIS SÃO AS
DIFERENÇAS DE
UM ENSINO DE
QUALIDADE?





26
MEUS TEMPOS
DE CRISTO REI

29 ACONTECEU NO CCR Atividades que agitaram o Colégio em 2010

SER APROVADO
FAZ DIFERENÇA!
Mais uma vez Colégio
Cristo Rei dá show
de aprovações
nas melhores
universidades



EDITORIAL

Edição 2010 da Revista Destague Cristo Rei apresenta atividades e projetos que fazem o ensino ir além da teoria

com muita alegria que estamos par-L tilhando com vocês a segunda edição da Revista Destague Cristo Rei.

Sua função é a de estimular o pensamento. Ser o elo da relação entre a nossa escola, as famílias e toda comunidade de Marília e região. Queremos contribuir com uma reflexão saudável e verdadeira sobre nosso cotidiano, mostrar os projetos feitos em 2010, apresentar as propostas inovadoras para 2011 e discutir temas importantes da educação de hoje.

Nós, do Colégio Cristo Rei, instituição mantida pelos Irmãos do Sagrado Coração, sabemos que não existe mágica para aprender. É necessário muito trabalho, ampla infraestrutura, bom material didático, profissionais competentes, proposta pedagógica clara, tecnologia de ponta e, sobretudo ótima organização.

Além desses aspectos é indispensável a parceria entre a escola e a família. A escola deve proporcionar aos seus educandos: desenvolvimento intelectual: amadurecimento das relações sociais e afetivas; domínio da leitura, da escrita, da matemática e das ciências; capacidade de utilizar o raciocínio lógico para compreender novas informações; constatar suas descobertas e assim aprofundar seus conhecimentos: autonomia para dirigir seus estudos, descobrir suas aptidões, fazer escolhas e construir sua

própria história. Já os pais, como nos diz Içami Tiba, podem: "dar aos seus filhos muito amor, carinho, educação e respeito; ensinar tolerância, cidadania e solidariedade; exigir reciprocidade, disciplina e religiosidade; reforçar a ética entre os humanos e a preservação da Terra; pois é de tudo isso que se compõe a autoestima, que repousa na alma e é nesta paz que reside a felicidade".

É impossível separar a escola da família e da sociedade, pois, se o indivíduo é aluno. filho e cidadão, ao mesmo tempo, a tarefa de ensinar não compete apenas à escola, porque o aluno aprende também através da família, dos amigos, das pessoas que ele considera significativas, dos meios de comunicação, do cotidiano. Sendo assim, a escola precisa contar com o envolvimento de todos.

Nesta segunda edição vocês vão encontrar temas importantes tais como: escolha vocacional, a importância da leitura, ecologia, integração entre escola e família e muitas outras características da formação oferecida pelo Cristo Rei.

Por fim, um dos objetivos da Revista Destague Cristo Rei é atender a uma das grandes preocupações dos pais hoie: escolher adequadamente a escola de seus filhos. Se você já está conosco, agradecemos a confiança e a fundamental parceria entre a nossa escola e a sua família. Já, se você ainda não está conosco, esperamos que o conteúdo dessa revista possa mostrar a seriedade do nosso trabalho e que

> possamos firmar parcerias num futuro próximo. Todos podem ter certeza que a Equipe do Colégio Cristo Rei vai continuar fazendo o melhor pela educação de seus alunos.

> Um grande abraço a todos, tenham uma boa leitura e um excelente ano letivo!

"sabemos que não existe mágica para aprender"



Édio João Mariani, diretor geral do Colégio Cristo Rei

EXPEDIENTE

Revista Destaque Cristo Rei

Produção: Depto. de Marketing do Colégio Cristo Rei Responsável: Alexandre de Oliveira Andrade Jornalista: Natália Santos (Mtb. 51.793) Projeto Gráfico: Márcio R. Martins Fotos: Maria Carolina Motta Assis Revisão: Prof. Ernaldo Francisco dos Santos

Colaboração: Equipe pedagógica do Cristo Rei

Impressão: Midiograf Gráfica e Editora

Tiragem: 4.000 exemplares

Fale conosco: marketing@cristorei.com.br

Diretor geral: Édio João Mariani Vice-diretor: Ir. José Roberto

Diretores administrativos: Ir. João E. Silva e Ir. Auristênio Batista Bandeira

Responsáveis de setor - Pedagógico: Heloísa Caprioli M. Silva, Verediana de Rossi F. da Cunha, Ivo F. Dutra, Larissa Maria Felipe, Eliane de Rossi Marconato, Luiz Célio de Oliveira, Selma Leila B. Martins e Rita Alexandra Raposo

Secretaria: Mirtes Rose Andrade de M. Mariani Tesouraria: Elizabeth Cristina Mazzo Rodrigues Serviços gerais e Gráfica: Ronaldo Antonio Pallota

Biblioteca: Lucirene Catini Lanzi

Colégio Cristo Rei

Av. Cristo Rei, 270 - Marília/SP - Fone: (14) 3402-2399 - www.cristorei.com.br - colegio@cristorei.com.br MARÍLIA



ESCOLHA VOCACIONAL: UMA DECISÃO PRECOCE?

Alunos do Cristo Rei decidem profissão fundamentados em estudo, pesquisa e autoconhecimento



A vida é feita de escolhas. Esta frase, muito popular e coerente, ganha significado especial para jovens alunos às vésperas do vestibular. Considerada por muitos o passaporte para a vida adulta, a escolha vocacional é cercada de responsabilidade, ansiedade e reflexões. Para muitos estudantes este momento se torna difícil e angustiante, diante da ideia de que ainda é muito cedo para decidir o que fazer profissionalmente por toda a vida.

Alunos cada vez mais novos, entre 16 e 17 anos, se veem na missão de escolher sua vocação. Apesar da pouca idade, é possível preparar os jovens para que tomem a decisão adequada de maneira tranquila e segura.

Por isso, o Colégio Cristo Rei realiza um trabalho que tem como objetivo orientar e facilitar a escolha vocacional evitando que este momento seja frustrante e desesperador. A psicóloga Elaine Cristina Bertinotti Gomes realiza encontros semanais com os alunos da 2ª série do Ensino Médio em que oferece dicas e conduz os estudantes a pensarem sobre as diversas possibilidades.

De acordo com a psicóloga é importante eliminar os mitos a respeito de muitas profissões e favorecer o acesso do aluno a informações baseadas na realidade. "É preciso eliminar as fantasias, traçar objetivos claros e afunilar as possibilidades,

tudo isso com muito estudo e principalmente autoconhecimento. No serviço de orientação, oferecemos também dicas de vida e preparação para a universidade, formando-os para o que vão encontrar no novo ambiente", explica Elaine.

Os alunos da 3ª série do Ensino Médio e Cursinho também contam com a orientação vocacional, porém com um enfoque diferente. Por se tratar de alunos mais maduros, o trabalho é mais objetivo, com ênfase nas opções de carreira, tendências do mercado, etc.

Conforme a psicóloga, imaginar-se atuando em determinadas profissões é um exercício produtivo para definir a escolha. "É preciso que o estudante faça uma ponte para o futuro e tente vislumbrar como será sua rotina, seu ambiente de trabalho e outros fatores, percebendo que sentimentos esta visão lhe trará: medo, felicidade, realização...", comenta Elaine.

O objetivo do Colégio Cristo Rei é proporcionar formação para que o aluno ao longo de sua vida acadêmica possa adquirir experiências e perceber nos detalhes do dia a dia quais as suas principais aptidões. Dessa forma, ao chegar à fase pré-vestibular, terá mais segurança e confiança para tomar sua decisão.



Com a aluna Júlia Viegas de Almeida, 17 anos, a escolha aconteceu de maneira tranquila e sem dilemas. "Sempre tive afinidade com as disciplinas biológicas, por isso descartei os cursos de exatas e humanas. A partir daí, busquei informações na internet e em revistas. Hoje, no 3º Colegial, estou segura de que vou prestar Odontologia".





FEIRA DE PROFISSÕES OPORTUNIDADES E IDEIAS PARA SEU FUTURO

O Colégio Cristo Rei realizou nos dias 5, 6 e 7 de Maio de 2010 a sua 1ª Feira de Profissões que, através do ciclo de palestras e exposição de faculdades e universidades, prestou serviço de orientação vocacional e auxiliou pais e estudantes de diversas escolas públicas e particulares. O evento foi aberto gratuitamente a toda população local e regional, caracterizando-se como importante contribuição educacional à comunidade.

Cerca de 3.000 pessoas prestigiaram palestras ministradas por renomados profissionais sobre carreiras, mercado de trabalho, vestibular, empreendedorismo e demais temas de interesse de pré-vestibulandos, pais e educadores. Os stands das instituições também receberam grande número de visitantes, a maioria buscando informações sobre cursos superiores.

Para Wagner Souza dos Santos, coordenador do vestibular da UFSCar, a participação da universidade nesta Feira de Profissões foi muito positiva. "Marília é uma cidade estratégica para nós, pois temos grande interesse nos alunos desta região. Os maiores questionamentos de quem passou pelo nosso stand foram sobre a vida acadêmica, rotina universitária, estrutura do campus e as atividades práticas dos cursos", ressalta o expositor.

Segundo a organização do evento, foram 17 instituições participantes: FAMEMA, UNESP, USP, UFSCAR, USC, UNICAMP,

UNIVEM, ESPM, UNILINS, UNIMAR, UNIVEM, FACAMP, SENAC, SEBRAE, Rotary Clube, EXS e Wizard.

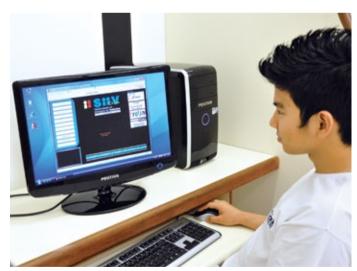
A coordenadora pedagógica Rita Alexandra Raposo destaca que as palestras da Feira de Profissões quebraram antigos paradigmas relacionados à escolha profissional. "Um dos pontos comuns nas falas dos palestrantes foi a importância da qualificação, independente do curso de graduação escolhido. Há espaço para profissionais de todas as áreas desde que estejam realmente capacitados".

GUIA DE PROFISSÕES MAPEANDO A DIVERSIDADE DOS NOVOS MERCADOS DE TRABALHO

O Guia de Profissões é um projeto colaborativo do Portal Educacional que envolve alunos do Ensino Médio de todo o Brasil na tarefa de pesquisar e produzir materiais sobre carreiras e profissões. O trabalho resulta em numerosas e diversificadas informações que mostram a situação de cada profissão nas diversas regiões do país, abrindo novas perspectivas para os estudantes.

Todo o trabalho feito pelos alunos do Cristo Rei, em parceira com milhares de outros estudantes, resulta na confecção de um grande banco de informações sobre as mais variadas opções do mercado de trabalho.

SIIV - SISTEMA INTERATIVO DE INFORMAÇÕES DE VESTIBULARES



O Colégio Cristo Rei oferece para seus alunos ambiente online no qual podem acessar as mais diversas informações sobre formas de ingresso em universidades de todo o país. Fonte confiável para consulta e pesquisa, o SIIV é um auxílio para que os pré-vestibulandos tirem suas dúvidas e encontrem as informações de que necessitam em um só lugar.

No software, exclusivo para estudantes do Colégio, estão disponibilizadas informações sobre cursos de graduação, áreas de atuação profissional, faculdades públicas e par-



ticulares que disponibilizam determinado curso, valor da mensalidade, duração, etc. Além disso, é possível encontrar informações em tempo real sobre vestibulares, como datas de inscrições e provas, relação candidato/vaga, características da seleção e literatura exigida.

O Sistema não é utilizado de forma isolada. Ele complementa o trabalho de orientação vocacional. Quando o aluno já está mais maduro sobre a carreira que pretende seguir, o SIIV proporciona os dados mais concretos e objetivos, mostrando as opções mais viáveis de acordo com a realidade de cada estudante.



A VOZ DA EXPERIÊNCIA PROFISSIONAIS E UNIVERSITÁRIOS CONTRIBUEM COM A ESCOLHA DOS ESTUDANTES

A coordenação do Colégio também promove palestras com profissionais e universitários. Estes encontros visam colocar o estudante em contato com a realidade dos cursos superiores e do mercado de trabalho. O foco desta atividade é que o aluno não fique só na teoria, mas tenha contato com a realidade, através da experiência de quem já vive a rotina da carreira ou da faculdade.

Para a coordenadora Selma Leila Bergo Martins, o trabalho de orientação desenvolvido no Colégio conduz o aluno para que ele siga o caminho mais acertado. "Consideramos o todo, desde as notas e rendimentos nas disciplinas, o perfil do adolescente, suas habilidades e limitações, enfim, acompanhamos e auxiliamos para que ele encontre a melhor opção", afirma a coordenadora.

DICAS PARA UMA BOA ESCOLHA PROFISSIONAL

- Controle a ansiedade: um pouco de ansiedade é natural; muita é sinal de que você necessita de ajuda profissional, psicológica ou psiquiátrica.
- Autoconhecimento: quanto mais você se conhece mais coerente será sua escolha.
- Reveja seus valores: o que é realmente importante na sua vida, por exemplo: dinheiro, status, poder, fama, realização pessoal, ajuda e assistência...
- Com o que você se vê trabalhando: pessoas, coisas, animais, ambiente fechado, aberto, sozinho, em grupo.
- Quais são seus interesses: ciências físicas, humanas, biológicas...
- Pesquise os cursos, sua forma de atuação, campo de trabalho.
- Converse com profissionais atuantes e realizados, que gostam da profissão.
- Lembre-se de que gostar de vários cursos é natural, uma vez que você só saberá se está certo quando já estiver cursando a faculdade.
- Se estiver com muitas dúvidas, procure um profissional e faça uma orientação vocacional; os testes vocacionais fazem parte da orientação, mas eles sozinhos não resolvem.
- Converse com seus familiares, eles o conhecem bem, peça opiniões, mas lembrese de que esta talvez seja sua primeira grande decisão, portanto ela pertence a você.
- Nada há de errado em deixar um curso que você não esteja gostando, desde que sejam revistos todos os motivos. Nenhum tempo é perdido, serve de experiência de vida!
- A vida é feita de escolhas, então analise sempre todos os fatores que envolvem esta escolha, uma vez decidido o caminho a seguir, os outros deverão ficar guardados para uma próxima vez; não dispense o que foi pensado. Armazene para consultas posteriores.

Elaine Cristina Bertinotti Gomes Psicóloga clínica, Escolar/Educacional.







ECOLOGIA

Em harmonia com a natureza, alunos aprendem a valorizar os frutos da terra

As mudanças climáticas e as catástrofes naturais que têm atingido o planeta nos últimos anos fizeram com que a população mundial lançasse um olhar atento ao Meio Ambiente e refletisse sobre as agressões que estão sendo causadas à Terra. Os reflexos destes danos gerados pelo descaso e pela exploração desenfreada já estão sendo sentidos por milhões de pessoas ao redor do globo.

Não é de hoje que o Colégio Cristo Rei está atento a esta situação, e, por isso, estimula o respeito à natureza e promove ações de preservação ao Meio Ambiente envolvendo toda a comunidade educativa.

Segundo o gerente ambiental, Luiz Célio de Oliveira, o Cristo Rei é referência para demais instituições devido ao seu cuidado com o meio ambiente. "As ações desenvolvidas pelo Colégio estão em consonância com a nossa política ambiental e também com o processo de Gestão Ambiental ISO 14001, atendendo aos requisitos que a norma internacional determina. Sabemos que a reversão de um processo destrutivo, desencadeado pelo próprio homem com relação à natureza e à sua própria sobrevivência, somente ocorrerá mediante a educação e adoção de novas posturas frente à natureza", declara Luiz Célio.

Valorizar o consumo sustentável e a utilização consciente de recursos naturais são práticas que harmonizam a relação do homem com o ambiente a sua volta e permitem que o ciclo da vida flua ao natural. Dessa forma, o Colégio Cristo Rei tem resgatado em seus alunos o contato com a terra, dando o devido valor às "riquezas" oferecidas pela mãe natureza, as quais dependem de nossas ações conscientes.

Além do valor ambiental, este tipo de ação está inserida na proposta pedagógica do Colégio e trabalha, de maneira interdisciplinar, diversas matérias como Geografia e Ciências (Biologia, Química), aliando prática aos conceitos teóricos.

HORTA ECO-MANDALA UMA EXPERIÊNCIA COLABORATIVA E ORGÂNICA

Desde março de 2010, alunos do 6º ano do Cristo Rei estão cultivando uma horta nas dependências do Colégio. A ideia desta atividade partiu da Professora de Geografia, Simone Duarte e contou com a colaboração da Professora de Português, Paula Baracat de Grande. O objetivo vai além de plantar e colher hortaliças. Os estudantes desenvolvem competências não só sobre as espécies, o solo, o cultivo orgânico, mas também sobre respeito, paciência e trabalho em grupo.





A horta Eco-mandala leva este nome devido ao seu formato arredondado, em que as plantas formam uma espécie de comunidade, cooperando umas com as outras, compartilhando água e nutrientes. Os principais benefícios de uma horta Eco-mandala são economia de espaço, facilidade no trabalho de adubação orgânica e economia de água.

Os alunos, com auxílio das professoras, participam ativamente de todo o processo, desde a limpeza do terreno até a colheita. O reaproveitamento de materiais como a madeira utilizada nas estacas e a reciclagem do lixo orgânico, transformando-o em adubo para os canteiros, também são lições ecológicas aprendidas e ensinadas pelos pré-adolescentes.

Para a professora Simone Duarte, esta experiência trouxe resultados muito positivos para todos que se envolveram com o projeto. "Sentimos a necessidade de trabalhar questões acerca do meio ambiente no cotidiano, mas de maneira transdisciplinar, para que nossos alunos, junto à comunidade escolar, pudessem perceber e compreender que a consciência ecológica é algo que se forma com a contribuição de todas as esferas de nossa vida em sociedade", analisa Simone.

Todos os trabalhos da horta foram registrados pelos alunos através de fotos e textos, o que resultou na criação da Revista Eco! A publicação impressa, lançada na Semana do Meio Ambiente, traz informações, entrevistas e reportagens sobre a horta Eco-mandala. O acompanhamento escrito de toda a atividade possibilitou que os alunos praticassem o português.

"A partir da vontade dos alunos em contar aos outros tudo que estavam aprendendo e fazendo, decidimos organizar a revista Eco!. Então, além de aprenderem sobre cultivo sustentável, os alunos trabalharam em grupo, se ajudaram e participaram da organização da revista, escrevendo textos, tirando e selecionando fotos, fazendo pesquisas e realizando entrevistas. Desta forma, o projeto se configurou como uma experiência transdisciplinar riquíssima", afirma a profede Português, Paula Baracat de Grande.

Os encontros para o cultivo da horta acontecem uma vez por semana no período da tarde, porém, a atividade não é obrigatória.

O aluno Felipe Rodrigues Tokumo, 6º ano D, diz que trabalhar com a horta foi uma experiência totalmente nova e ótima para fazer amizades. "Este foi o primeiro contato próximo que tive com a terra, plantando e colhendo alimentos. É muito legal passar horas aqui, trabalhando em equipe e cuidando da nossa horta".







PEQUENOS AGRICULTORES CRIANÇAS CULTIVAM LEGUMES, VERDURAS E APREN-DEM A SABOREÁ-LOS

As noções de Ecologia e sustentabilidade também são estendidas aos alunos da Educação Infantil, pois, o Colégio Cristo Rei acredita que quanto antes estes valores são apresentados às crianças, mais naturalmente eles são inseridos em seus comportamentos sociais.

As turmas do Maternal e Jardim I realizam o cultivo de alface e cenoura. Auxiliados pelas professoras, os pequenos alunos entendem que a terra fornece grande parte dos alimentos que precisamos, sendo necessário para isso plantar, cuidar e acompanhar o desenvolvimento das plantas.

Em canteiros, localizados na horta do Colégio, as crianças preparam e limpam a terra, colocam as sementes, regam e visitam com frequência o local para acompanhar o crescimento das mudas. Elas demonstram encantamento ao perceber o "milagre" da transformação de uma pequena semente em um saboroso alimento.

Dessa forma, são transmitidas importantes lições ecológicas e princípios de sustentabilidade, mostrando aos alunos que não precisamos agredir o meio ambiente para conseguir o que precisamos. É necessário estabelecer uma relação de harmonia e respeito, obedecendo ao ciclo natural, ou seja, ao cuidarmos da terra, ela nos agradece e nos presenteia com seus frutos e seus benefícios.

Além de plantarem legumes e verduras de modo natural e sem o uso de agrotóxicos, as crianças ainda adquirem um hábito muito saudável: incluir folhas e vegetais na própria alimentação.







É comum entre crianças e adolescentes a rejeição a alimentos naturais, por isso, o plantio funciona também como um estímulo positivo. Ao acompanharem a produção das hortaliças, eles se sentem orgulhosos e receptivos ao seu consumo.

As professoras Lúcia Caprioli e Mirielle Wiira relatam que se surpreendem com os cuidados dos alunos na horta e na culinária. "Com cada turma é uma experiência diferente. O importante é que as crianças entendam que para terem uma boa saúde devem ter uma alimentação balanceada, incluindo sucos naturais, verduras, etc.".

APRENDENDO NA COZINHA

A atividade dos pequenos agricultores é encerrada na cozinha experimental do Cristo Rei, onde as professoras preparam receitas utilizando produtos da horta como ingrediente principal.

Para o aluno do Jardim I, André Luiz Macedo Filho, a oportunidade de plantar e colher a cenoura fez com que ele incluísse o legume na alimentação. "Antes eu não comia cenoura, agora eu gosto porque faz bem a saúde e tem sabor de doce", conta o aluno entusiasmado.

Dicas e degustações saudáveis também acontecem com outros alimentos. A equipe do Ensino Fundamental está sempre utilizando frutas para a preparação de sucos, saladas, vitaminas que são inseridas no contexto das aulas e se relacionam com diversas disciplinas. Por exemplo, a professora de Inglês, Angélica Okazaki utiliza a preparação de uma salada de frutas para aprimorar o vocabulário dos estudantes do 2º ano.

"Os alunos adoraram a experiência de contextualizar o que aprenderam na apostila, trabalhando os nomes das frutas em inglês. Foi uma aula bastante diferente onde puderam participar do preparo da salada de frutas. Inclusive alunos que não apreciavam determinadas frutas disseram que gostaram muito e os pais também aprovaram", relata a professora Angélica.

VIDA VEGETAL ÁRVORES DO COLÉGIO GANHAM CARTEIRA DE IDENTIDADE

Elas são responsáveis pelo ar puro que respiramos e ainda nos oferecem sua generosa sombra, mas muitas vezes nem reparamos sua presença. Elas são as árvores, tão importante no nosso dia a dia, e para valorizá-las os alunos do 4º ano, orientados pela Profª Vânia Segatto, fizeram a carteira de identidade das árvores localizadas no interior do Colégio.



Para isso, os estudantes realizaram o decalque da casca, a medição da circunferência do tronco e da altura da árvore. Com estas informações e com os conhecimentos aprendidos nas aulas de ciências, os alunos descobriram as espécies de árvores existentes ao nosso redor e passaram a respeitá-las como merecem.

De acordo com a Professora Vânia Segatto, nas atividades práticas os alunos tiveram uma nova visão em relação aos vegetais, principalmente sobre as árvores. "Eles começaram a pesquisar e querer saber os nomes científicos das árvores, quais as mais exóticas e principalmente passaram a respeitar as árvores e vegetais que existem na escola", conta a professora.



5ª SEMANA DO MEIO AMBIENTE REAFIRMANDO NOSSO COMPRO-MISSO AMBIENTAL

Durante a 5ª Semana do Meio Ambiente, realizada entre 31 de maio e 02 de junho, os alunos receberam mudas de diversas espécies de árvores cedidas pelo Grupo Escoteiro Cristo Rei. O evento contou também com exposições de trabalhos, como o sabão ecológico, germinação e herbário, além da patrulha do lixo e a entrega de materiais com dicas para preservar os recursos naturais.



O principal diferencial deste ano foi a conscientização da comunidade de que pequenas atitudes são essenciais para combatermos a destruição da natureza. Separar o lixo em casa e na escola, evitar o desperdício de água e energia e buscar meios de transporte menos poluentes são medidas simples que provocam grandes resultados.



NOSSOS DESTAQUES EM 2010

Alunos do Cristo Rei conquistam sucesso em competições esportivas e acadêmicas



Laíssa Pereira Medeiros - 3ª série do Ensino Médio

1º lugar - Design - Universidade Estadual de Maringá (UEM) - Vestibular Meio



Diego Arnon Tomazela - 9º ano 2º lugar no Provão do Fundamental da Maratona Enem entre mais de 20 mil



Victor Balthazar Jurema - 5º ano 22º lugar na Olimpíada de Matemática



Jade Luíza Pizzo - 3ª série do Ensino

1º lugar do Estado de São Paulo e 16º do Brasil na Super-revisão Positivo entre mais 7 mil participantes



Hugo George Nakamura - 3ª série do

2º lugar do Estado de São Paulo e 31º do Brasil na Super-revisão Positivo entre mais 7 mil participantes

Modalidades esportivas:



Felipe Rodrigues Tokumo - 6º ano Vice-campeão brasileiro de Taekwondo Categoria Infantil

1º lugar na categoria infantil do Campeonato Paulista de Taekwondo

2º lugar no Campeonato Marília Open de Taekwondo - Categoria Infantil



Josiane Érica Miyamoto - Cursinho 3ª colocação no Campeonato Brasileiro Adulto de Softbol

3ª colocação na Taça Brasil Juvenil de



Leonardo Yuiti Nakamura - 8º ano Campeão Brasileiro da Taça Brasil Préiúnior de Reisehol

Campeão Brasileiro da Taca dos Campe-



lan Nonoyama - 6º ano Campeão Brasileiro da Taça Brasil Préiúnior de Beisebol

Campeão Brasileiro da Taça dos Campeões de Beisebol Pré-júnior Campeão Brasileiro Interseleções Pré-

. Campeão Brasileiro do Torneio Início de Beisebol Pré-júnion



Gabriela Segura Landim - 6° ano Recorde nos 400m livre no Campeonato Paulista de Inverno

2º lugar em todas as provas da categoria Petiz I do XXII Troféu Fausto Alonso de

Vice-campeã nos 400m livre, 4º lugar nos 100m livre e 6º lugar no 100m peito no XVII Troféu Kim Mollo de Natação

de Inverno



Tatiane Mivuki Nakassone - Cursinho 3º colocação no Campeonato Brasileiro Adulto de Softbol

3ª colocação na Taça Brasil Juvenil de



Gustavo Eiii Higawa -7º ano Campeão Brasileiro da Taça Brasil Pré-

iúnior de Beisebol Campeão Brasileiro da Taca dos Campe-

ões de Beisebol Pré-júnior Campeão Brasileiro Interseleções Préiúnior

Campeão Brasileiro do Torneio Início de Beisebol Pré-júnior



Kenny Shintaku - 5º ano Vice-campeão do XII Torneio Início de Beisebol - Taça Honório Mukai Campeão XIII Taça Brasil de Beisebol Interclubes

Campeão XIII Festival Primavera de Bei-

sebol interclubes 5º colocado no XIII Campeonato Panamericano de Beisebol pré-infantil



Daniela Lie Higawa - 8º ano Campeã e melhor jogadora da Taça Brasil Infantil de Softbol

Campeã do VII Torneio Kenko-ball de



Caic Nonoyama - 9º ano Campeão Brasileiro da Taca Brasil Júnion

de Beisebol Campeão no Campeonato Interseleções de Beisebol Júnio



Marcelo Koga - 9º ano Campeão Brasileiro da Taca Brasil Júnios

Campeão Brasileiro Interseleções de Beisebol Júnior



Vitor Kendi Nakamura - 6º ano Campeão Paulista Infantil de Beisebol Vice-campeão Brasileiro Interseleções



Willian Shoiti Higawa - 5º ano Vice-campeão do XII Torneio Início de Beisebol - Taça Honório Mukai Campeão XIII Taça Brasil de Beisebol

Campeão XIII Festival Primavera de Beisebol Interclubes



Fábio Anzai - 5º ano

Vice-campeão do XII Torneio Início de Beisebol - Taca Honório Mukai Campeão XIII Taça Brasil de Beisebol Interclubes

Campeão XIII Festival Primavera de Beisebol interclubes

5º colocado no XIII Campeonato Panamericano de Beisebol pré-infantil



FAMÍLIA E COLÉGIO: PILARES NA FORMAÇÃO

Integração entre escola e pais garante solidez ao desenvolvimento dos alunos

A parceria entre o colégio e a família é apontada por conceituados pedagogos como um dos alicerces mais importantes para a formação das crianças e adolescentes. As duas instituições são responsáveis pela educação e formação, obviamente cada uma com suas particularidades. Por isso, a sintonia entre elas garante melhores resultados para o processo de construção da cidadania e desenvolvimento do estudante.

No Cristo Rei o trabalho conjunto é valorizado e considerado essencial. A integração está presente no dia a dia e no relacionamento próximo entre os coordenadores, professores e pais. A atenção de ambos, voltada à formação do aluno e à troca de informações resulta no crescimento intelectual e afetivo dos filhos educandos.

Sempre de portas abertas para que os pais possam acompanhar e zelar pela educação dos filhos, o Colégio reconhece que esta colaboração é preciosa e entende que os propósitos são os mesmos: tornar nossas crianças, adolescentes e jovens pessoas responsáveis e produtivas.

Segundo o diretor geral do Colégio Cristo Rei, Édio João Mariani, a parceria entre escola e família é fundamental para que os educandos tenham formação integral e desenvolvam todas as suas potencialidades. "O processo de ensino-aprendizagem é uma responsabilidade partilhada entre pais, escola e os próprios alunos. Portanto, nenhuma das três partes deve permanecer à margem desta tarefa. Os pais, não podem esquecer que o protagonista da aprendizagem é o filho, o estudante, e que ele nunca pode ser sujeito passivo do processo educativo. A escola, por sua vez, deve propiciar os recursos materiais e humanos a fim de garantir educação de qualidade", garante o diretor.

Com este objetivo, a equipe pedagógica e direção do Colégio elaboram e promovem ações ao longo do ano que visam o entrosamento da comunidade educativa, proporcionando momentos agradáveis entre pais, filhos, amigos, professores e funcionários. Ao longo de 2010, uma série de atividades foi realizada e tornou-se, para muitos, oportunidades de convivência e lazer.

COMEMORAÇÕES

Dia das mães e dos pais são datas importantes no calendário escolar do Colégio Cristo Rei, pois representam momentos de união familiar. A presença dos pais em apresentações e atividades é muito significativa para os filhos, que se sentem motivados e valorizados.

Em maio, uma grande festa foi preparada para homenagear as mamães. As crianças, do Maternal ao 5º ano, expressaram através do canto e da dança o amor que sentem por estas mulheres tão especiais. Ao final da apresentação, a coreografia feita pelas crianças formou um coração gigante e ao som da música *Como é grande meu amor por você* a emoção tomou conta dos presentes no ginásio de esportes do Colégio.

"Os eventos do Colégio, em especial o do Dia das Mães, servem para vermos como nossos filhos se desenvolvem no decorrer do período e o esforço deles é sempre muito compensador. Geralmente são homenagens criativas e muito bem desenvolvidas, tanto pelos alunos como pelas professoras. No Dia das Mães, a homenagem foi a mais amorosa que já recebi", conta Andréia Guelpa Capelloci Swenson, mãe do aluno Paulo Gabriel Capelloci de Brito do 2º ano.

Uma típica brincadeira de criança deu a tônica da comemoração ao Dia dos Pais. Em um belo sábado ensolarado do mês de agosto, papais e filhos confeccionaram e empinaram pipas. Apesar de alguns demonstrarem menos intimidade com brinquedo voador, a criatividade e o

entrosamento fizeram com que o dia fosse muito divertido e inesquecível para toda a família. Segundo as coordenadoras Verediana



de Rossi e Heloísa Machado, a participação dos pais na vida escolar dos filhos é essencial para o desenvolvimento integral. "O envolvimento da família pode ocorrer de diferentes formas, por meio da presença tanto em reuniões como em momentos de brincadeira e atividades no ambiente da escola. Pensando neste importante aspecto, o Colégio proporciona durante o ano várias oportunidades de integração entre pais e filhos, fortalecendo o vínculo entre a família e a escola", evidenciam as coordenadoras.

Além destes eventos, o Cristo Rei também reúne colaboradores e famílias para momentos de agradecimento e oração. A missa em ação de graças pelas famílias acontece duas vezes por ano e solidifica os valores cristãos e o espírito de fraternidade.

Para a Professora de Ensino Religioso, Lucilene Druzian, o processo educativo da criança tem forte expressão na escola, mas é em casa que tudo se inicia. Os pais dão o norte, mostram seus valores e constroem o ambiente familiar que acreditam. "O colégio contribui oferecendo momentos





ser realizados em casa pelas famílias, onde as crianças possam pensar e repensar, construir e reconstruir a relação com seus pais de forma especial", conclui Lucilene.

2ª FESTA JUNINA

Um dos momentos mais esperados do ano é a Festa Junina do Colégio Cristo Rei. Alunos, familiares, amigos, professores, funcionários, todos aproveitam o clima caipira para saborear a culinária típica e curtir as tradicionais quadrilhas.

Em 2010, milhares de pessoas compareceram e aproveitaram a festança, realizada no dia 12 de junho, em clima de integração e alegria. O evento foi também uma ação solidária, pois contribuiu com entidades assistenciais que, através de barracas gastronômicas, arrecadaram renda para seus projetos.

DESAFIO CRISTO REI 24H

Vinte e quatro horas de atividades físicas ininterruptas. Esta foi a proposta do Colégio Cristo Rei para pais e alunos no mês de abril. Muitos aceitaram o desafio e se mobilizaram para praticar exercícios, deixando de lado o sedentarismo.

Futebol, basquete, vôlei, futsal, além de apresentações de Taikô, ballet, aulas de ginástica, hidroginástica e muitas outras modalidades foram praticadas explorando ao máximo a infraestrutura esportiva do Cristo Rei.

Mais do que promover competições, o objetivo foi envolver todos em um mesmo propósito, promovendo a integração entre escola e família. União, força de vontade, garra e trabalho em equipe possibilitaram que o desafio fosse superado com sucesso.



OS DEZ MANDAMENTOS DO PAI DO BOM ESTUDANTE

1 Vê a escola como aliada e não como oponente;

Na maioria absoluta das vezes é favorável às decisões que a escola toma e as apóia, porque sabe que a elegeu com cuidado para educar seu filho, após amplo estudo e avaliação quanto à sua competência, em suma não critica sem ouvir a escola antes;

Não tem pena dos filhos quando eles têm tarefas, pesquisas ou estudos para fazer; sabe que estudar só faz bem a crianças e jovens;

4 Supervisiona o trabalho do filho, mas não faz as tarefas por ele, apenas orienta e explica o que lhe pergunta ou não entendeu; olha sempre a agenda, para estar a par, diariamente, das comunicações que a escola manda;

Sabe diferenciar com clareza situações em que os resultados positivos na escola são fruto de esforço ou quando os negativos se relacionam à falta de dedicação dos filhos; dessa forma, não culpa o colégio, nem ameaça trocar o filho de escola, quando sabe que na verdade, ele não estudou nem se dedicou como deveria;

Incentiva os filhos com palavras e gestos de afeto, estímulo e compreensão, mesmo quando não tiram notas excelentes, pois percebe exatamente quando deram o máximo de si e quando não cumpriram a parte que lhes cabe; assim, não exigem mais do que eles podem dar, nem menos do que a capacidade deles permite;

Providencia o necessário (professor-explicador, dá ele próprio orientação, chama um parente para ajudar etc.) para que os filhos superem dificuldades que eventualmente surgem na vida dos estudantes, encarando-as com naturalidade, sem, no entanto, desistir, estigmatizar os filhos ou culpar de imediato os professores e a escola;

Não facilita nem permite faltas, atrasos ou "enforcamento" de aulas ou dias letivos sem motivo absolutamente justo (casos de doença, por exemplo);

Segue e faz os filhos seguirem o regulamento da escola, nunca estimulando ou desejando regras especiais para o seu filho, que reconhece como igual às demais crianças, com direitos e deveres; enfim, jamais dá para entender que pode, de alguma forma, "pressionar" a escola para que ela mude seus pressupostos e aja de acordo com o que considera ser de seu interesse pessoal;

10 Não pressiona nem ameaça a escola ou determinado professor quando alguma coisa inesperada ocorre (conceitos insuficientes, sanções etc.), porém averigua a situação real, sempre partindo do pressuposto de que os filhos estão em fase de formação e que uma boa escola é a melhor aliada da família na formação de cidadãos honestos, produtivos e bem-sucedidos.

Fonte: Escola sem conflito: Parceria com os pais Tania Zagury





FORMAÇÃO CRISTÃ

Mantenedora do Colégio Cristo Rei humaniza a educação e oferece perspectivas para crianças e adolescentes

Preocupar-se com o próximo e acolher os mais necessitados com amor. Esta é uma das missões dos Irmãos do Sagrado Coração, congregação religiosa presente em 32 países e mantenedora do Colégio Cristo Rei. No Brasil, a entidade possui quatro casas que atendem mais de 1.000 crianças e adolescentes, são elas: Seama em Marília/SP; Juvenato em Paraguaçu/MG; Pronoama em Campanha/MG e Casa do Piá em Ponta Grossa/PR.

Nestas obras sociais, as crianças e adolescentes recebem educação, praticam esportes, fazem aulas de artesanato e informática, cursos profissionalizantes, além de receberem alimentação e assistência médica e psicológica. O resgate da cidadania e as oportunidades oferecidas fazem com que estas crianças e jovens possam se sentir incluídos na sociedade e tenham uma promissora perspectiva de futuro.

Os Irmãos desenvolvem também trabalhos com a juventude oferecendo formação e auxílio para que possam resolver conflitos típicos desta idade. A congregação atua no segmento de Programação Neuro Linguística, buscando, através da ciência e das vivências, resgatar e promover melhor qualidade de vida e pleno desenvolvimento das capacidades do ser humano. Além disso, a entidade oferece soluções e serviços no segmento tecnológico através da ABASE Telecom.

O Ir. José Roberto, Provincial da Congregação e vice-diretor do Cristo Rei, conta que, desde seu início, a entidade tem como carisma o trabalho educacional. "A educação, o acolhimento e a vivência do amor de Deus são as razões de ser dos Irmãos do Sagrado Coração no mundo todo. Oferecemos formação e meios para que as crianças e jovens se desenvolvam e se tornem pessoas dignas. No Brasil, sentimos a necessidade de atuar também em obras sociais e o Colégio é a base desta missão. Todas as famílias do Cristo Rei são parte integrante desta rede social".

O reflexo do trabalho social dos Irmãos está constantemente presente na rotina escolar do Colégio Cristo Rei. Estimulamos em nossos alunos a formação humana e os preparamos para que tenham comprometimento social e pratiquem o respeito ao próximo.

SAGRADO CORAÇÃO JARDIM DO COLÉGIO RECEBE SÍMBOLO DOS IRMÃOS

Em junho, quando comemorou-se o dia do Sagrado Coração, o jardim do Colégio Cristo Rei recebeu uma cruz, símbolo da Congregação mantenedora. O objeto simboliza a presença dos Irmãos no Colégio e nos faz refletir sobre a caridade e sobre o amor de Cristo por nós. A placa, aos pés da cruz, 17 DESTAQUE CRISTO REI

traz uma referência a Regra de Vida dos Irmãos: "Crer, viver e propagar o amor de



Para o Ir. João Evaldo Silva a cruz representa o amor. Só o amor é capaz de preencher a vida e dar a ela o significado profundo da nossa existência. "O amor produz e irradia os dons da gratuidade e nos projeta na direção da comunhão e da partilha. Assim, podemos dizer que o amor é uma qualidade de vida, uma força que atua em nós, que nos transforma e nos encanta. Ele rompe o aparente e percorre as profundezas do ser nos conectando com os sinais de vitalidade e possibilidades".



VISITA INTERNACIONAL COLÉGIO CRISTO REI RECEBE SUPERIOR GERAL DOS IRMÃOS DO SAGRADO CORAÇÃO

Em visita ao Brasil no final do primeiro semestre, o Superior Geral da Congregação dos Irmãos do Sagrado Coração, Ir. José Ignacio Carmona Ollo, esteve no Cristo Rei para acompanhar de perto os projetos desenvolvidos na escola.

Vindo de Roma, o Irmão passeou pelas dependências do Colégio e conversou com funcionários e professores. Ele participou de atividades como a Hora do Conto que, especialmente para esta ocasião, narrou a história de criação do Instituto do Sagrado Coração

Além disso, os alunos prepararam uma homenagem especial para o Superior. As crianças cantaram Como é grande o meu amor por você como forma de agradecimento pelo trabalho social realizado com as crianças do mundo todo e pela ilustre visita.



QUAIS SÃO AS DIFERENÇAS DE UM ENSINO DE QUALIDADE?

Entenda porque os diferenciais do Cristo Rei se transformam em sucesso educacional

TV, internet, twitter e o que de novo houver em fontes de informações estão hoje ao alcance de estudantes de todas as idades. O que era ficção científica na infância e adolescência dos pais, hoje é rotineiro para os filhos, que tentam absorver tudo, muitas vezes ao mesmo tempo. Nesse cenário, o grande desafio é aprender a aprender, crescer sabendo selecionar criticamente o que se recebe, para transformar em conhecimento produtivo. É assim que preparamos nossos alunos.

CONHEÇA ALGUNS DIFERENCIAIS DA NOSSA EDUCAÇÃO:

DIFERENÇA ENTRE BRINCADEIRAS PRODUTIVAS E RECREAÇÃO

Na Educação Infantil do Colégio Cristo Rei as aulas, atividades, brincadeiras e projetos estão em sintonia com o que há de mais moderno para o desenvolvimento das crianças. Num ambiente lúdico e seguro, elas descobrem o mundo em que vivem e desenvolvem atitudes de respeito à vida e ao meio ambiente, sempre acompanhadas por profissionais experientes. Brincam com alegria e aprendem com prazer.



DIFERENÇA ENTRE APRENDER E IR À ESCOLA

Conteúdos significativos e envolventes norteiam as aulas, os projetos e os materiais, que são diversificados e estão em constante processo de atualização. Com atividades motivadoras e ligadas ao seu cotidiano, o aluno do Cristo Rei se transforma em agente do seu próprio conhecimento, e a rotina de ir à escola torna-se paixão por aprender.

DIFERENÇA ENTRE PARTICIPAR E ESTAR PRESENTE

Nosso colégio estimula a participação dos alunos com atividades lúdicas e criativas, abordagens atualizadas e bem dosadas dos conteúdos, aulas dinâmicas e envolventes. A construção planejada, contínua e conjunta dos conhecimentos, num ambiente afetivo e educativo, faz o estudante ter alegria e prazer em participar.





DIFERENÇA ENTRE CONSTRUÇÃO DE CONHECIMENTO E TRANSMISSÃO DE CONTEÚDO

Os alunos hoje têm acesso às informações em tempo real, e isso implica participação ainda maior da escola na construção de seus conhecimentos, mediando a seleção e a aplicação produtiva de conteúdos. Em nossa escola, o saber científico do professor, a forma de ensinar, a tecnologia bem utilizada aliam-se à valorização dos relacionamentos, garantindo a eficiência do processo. As aulas traduzem o imprescindível encontro entre talento, capacitação e amor pelo ato de ensinar.



DIFERENÇA ENTRE ENSINAR E DAR AULA

No Colégio Cristo Rei, os conteúdos são ajustados ao tempo das aulas e levam o aluno a "descobrir" as ciências, as artes, a tecnologia e o "fazer" significativo. A aprendizagem pela experiência e a motivação para aprender transformam sonhos em metas, talentos em resultados e cada aula num exemplo da arte de ensinar.

DIFERENÇA ENTRE ESTUDO ORGANIZA-DO E LIÇÃO DE CASA

Na escola, o aluno participa de aulas envolventes e entende os conteúdos com facilidade. Em casa, faz as tarefas recomendadas e aprende. A composição do material didático e a orientação dos professores tornam o lema "Aula dada, aula estudada" uma realidade no cotidiano escolar. Assim, em vez de obrigação, cria-se um hábito — e, para isso, nada melhor que o estudo organizado!



SOIL Rina

DIFERENÇA ENTRE ESCOLHER A UNI-VERSIDADE E PASSAR NO VESTIBU-LAR

O Colégio Cristo Rei prepara o aluno do Ensino Médio para os vestibulares mais concorridos. Utilizando material didático elaborado por uma equipe de autores especialistas e professores competentes, ele tem o aprendizado organizado e aprende a aprender. Isso tudo, motivando o seu empenho, permite que ele ingresse na universidade que escolher.



O GOSTO PELA LEITURA

Atividades lúdicas e criativas transformam a obrigação em prazer

A leitura é essencial no processo de ensino-aprendizagem. Através dela podemos enriquecer nosso vocabulário, obter novos conhecimentos, dinamizar o raciocínio, aprimorar a interpretação, além de descobrir novos mundos.

Apesar de todos os benefícios, algumas pessoas encaram a leitura como algo entediante. As novas tecnologias e os serviços web, mesmo sendo muito úteis para a educação, foram adotados pelos jovens como principal fonte de informação, o que agravou o desinteresse pelos livros.

Porém, ao estimular, desde a infância, o hábito da leitura é possível demonstrar que se trata de uma atividade prazerosa, cercada de experiências enriquecedoras. Dessa forma, o Colégio Cristo Rei desenvolve em seus alunos o interesse pelas obras literárias e através de atividades envolventes, entrosadas com a proposta pedagógica, consegue cativar crianças e adolescentes e formar cidadãos leitores.

A vivência e a presença cotidiana dos livros no universo das crianças é a principal forma de incentivo. Em um ambiente onde pais, professores e amigos têm a prática da leitura a criança encontra terreno fértil à interação natural e espontânea com o ato de ler.

Para a professora de Educação Infantil e Ensino Fundamental, Luciana Soares Chagas, quanto mais a criança vivencia ambientes onde a leitura é valorizada, mais estímulo terá para desenvolver este hábito. "Mesmo alunos ainda não alfabetizados podem entender o livro como algo prazeroso. Para isso, é preciso trabalhar a contação de histórias, explorando o visual e as figuras para que eles associem ao que estão ouvindo. Quando o aluno chega à etapa da alfabetização, já está mais preparado e tem melhor rendimento no aprendizado. Além da leitura, os livros são inseridos na proposta pedagógica em 20 DESTAQUE CRISTO REI

atividades sobre estudos de palavras e grafia, vocabulário, entre outras", explica Luciana.

HORA DO CONTO UM AMBIENTE DE SONHOS COM APRENDIZADO REAL

Ouvir uma história, cercada de personagens, cores e magia, que permite conhecer coisas novas e surpreendentes. Esta é a experiência semanal dos alunos do Mini-Maternal ao 5º ano do Colégio Cristo Rei. A Hora do Conto, realizada pelas professoras e pela bibliotecária Lucirene Lanzi, mantém viva nos alunos a empolgação de conhecer novas histórias, além de fazê-los refle-

tir sobre diversos temas, apresentados pelos escritores como sentimentos, noções de boas maneiras, diversidade, etc.

Esta atividade tem reflexo no rendimento das crianças em sala de aula. Elas passam a desenvolver melhor a capacidade de comunicação, compreensão de assuntos, além de entender que a leitura pode ser tão divertida quanto qualquer outra brincadeira.

Para Rosana M. Casella, professora do 4º ano, a Hora do Conto é desenvolvida com o objetivo de capacitar os alunos a se tornarem leitores. "A diversidade das leituras realizadas propicia aos





alunos a percepção de que os recursos a nossa volta podem ser ampliados, além de torná-los bons escritores. A leitura pode ser associada ao prazer e a Hora do Conto traz essa magia", afirma a professora.

SARAU CONTOS, POESIAS E MÚSICAS

A proposta dos saraus realizados pelo Cristo Rei é contextualizar a leitura dentro de um universo cultural amplo, considerando a diversidade e pluralidade. Nestes eventos a música e a declamação de poesias ganham o palco e atribuem leveza, descontração, além de favorecer a interação com os clássi-

Em abril, o Sarau *Poetar rima com cantar* uniu diversos estilos. Familiares, amigos e professores prestigiaram o evento e se surpreenderam com solos de violino e guitarra, apresentação de violonistas, bandas e diversas atrações.

TROCANDO UMA IDEIA DEBATES EXPANDEM OS LIMITES DO CONHECIMENTO

Um exercício de pensamento que leva alunos do Ensino Médio e Cursinho a aguçarem sua visão crítica a respeito de assuntos polêmicos e desenvolverem a capacidade de reflexão e seleção de bons argumentos para sustentar a tese escolhida. Este é o objetivo do Trocando uma Ideia, debate onde estudantes, professores e pais refletem sobre temas que compõem nosso dia a dia.

Considerando que para participar de uma discussão é preciso conhecimento, o Trocando uma ideia também é uma oportunidade para que os jovens busquem informações e pesquisem o que a literatura diz a respeito.

O aluno Marco Antonio Turatti Júnior, da 3ª série do Ensino Médio sempre participa dos debates e diz que eles favorecem que todos tenham novos aprendizados. "O Trocando uma Ideia, é um momento diferente que o Colégio nos proporciona, já que o ambiente da sala de aula é trocado por um auditório onde professores e alunos dão suas opiniões sobre um assunto atual e discutem como isso afeta a nossa vida de maneiras diferentes. No meio desse ano conturbado para os vestibulandos como eu, o "Trocando uma ideia" permite descontração aliada a conhecimento", conta o estudante.

Neste ano, foram realizadas duas edições desta atividade. Na primeira, as redes sociais com seus benefícios e problemas tornaram-se foco do debate. Em vésperas de eleição, a ética na política foi assunto do segundo encontro, em que foram levantadas questões como envolvimento público, consciência no voto e cidadania.

CINEMA DE QUINTA FILMES ESTIMULAM PESQUISAS

Trabalhar conteúdos com auxílio da Sétima Arte é uma experiência bem sucedida no Colégio Cristo Rei. Os professores vinculam os temas das aulas com filmes que complementam e contextualizam o assunto.

O Cinema de Quinta favorece a compreensão da teoria e também estimula o interesse dos alunos, tornando a matéria mais dinâmica. Entusiasmados com a história contada no vídeo, os alunos são levados a pesquisar e aprofundar seus conhecimentos, utilizando para isso a leitura.



2º FEIRA DO LIVRO CRISTO REI - MARÍLIA

Evento mostra que ler é uma aventura

O ginásio de esportes do Colégio Cristo Rei se transformou em palco cultural nos dias 16, 17 e 18 de setembro. O espaço foi transformado pela 2ª Feira do Livro Cristo Rei - Marília e recebeu um público sedento por conhecimento e diversão.



Já na abertura, a Feira reuniu milhares de visitantes que acompanharam números do Grupo Circense Equilibrarte, as incríveis histórias da contadora Paula Bittencourt, apresentação da Escola Livre de Artes de Marília, além da Gaita de Fole e show de mágica.

O ponto alto da 2ª Feira do Livro ficou por conta da participação de um dos mais aclamados escritores do Brasil. Ziraldo, autor de Menino Maluquinho e muitos outros livros, esteve no Colégio onde conversou com os visitantes, deu autógrafos e tirou fotos. Foi um momento inesquecível para a legião de fãs que prestigiou este ícone da literatura nacional.

Ao longo do evento, a diversidade das atrações agradou a todos os gostos. Palestras, bate-papo com escritores, apresentações de música, dança, teatro, capoeira, taikô, além de uma infinidade de livros trazidos pelos expositores fascinaram crianças, jovens e adultos. O Projeto Ideia Fixa pela Educação e Cultura foi responsável pela doação de 5.000 livros a crianças da cidade e também recebeu doações de materiais pedagógicos que serão encaminhadas a estudantes do Norte e Nordeste do país.

A Feira do Livro também proporcionou aos alunos da Educação Infantil ao 5º ano do Colégio Cristo Rei dias de escritores. Eles receberam, solenemente, os livros produzidos durante as Oficinas do Texto realizadas em parceria com o Portal Educacional.

Todas estas atividades tinham dois objetivos: estimular a leitura e promover a cultura. Segundo uma das organizadoras do evento, a bibliotecária Lucirene Lanzi, ao ver uma criança encantada com um livro, todo o trabalho desenvolvido pela Feira valeu a pena. "Com a Feira conseguimos mostrar que ler realmente pode ser uma aventura, algo muito fascinante. Pelo que notamos durante o evento, o brilho no olhar dos visitantes, conseguimos transmitir este sentimento. Dessa forma o Colégio Cristo Rei contribui para que possamos construir uma sociedade culturalmente ativa e leitora".



Unimar 75% Univem - Fundação de Ensino Eurípedes Soares da Rocha de Marília 24%

RÁDIO FM

L

Jovem Pan 41% Diário 32% Itaipu 23%

LOJA DE MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO

Casa Sol 69% Tangará 6% Casa Nova 5%

A RÁDIO









DIFERENCIAIS DO COLÉGIO CRISTO REI PARA 2011

Novos projetos complementarão a formação integral dos alunos

Desde sua fundação em 1958, o Colégio Cristo Rei prioriza o ensino de qualidade atrelado a formação humana, contemplando além do intelectual, os aspectos afetivo, espiritual e social. Por isso, as atividades veiculadas no Colégio desenvolvem além do conhecimento acadêmico, aquisição de valores para que os estudantes formados nesta instituição de ensino sejam cidadãos responsáveis e preparados para atuar com consciência na sociedade.

Em 2011, o Cristo Rei dará início a trabalhos que irão se somar ao propósito de formação completa e quem tem a ganhar com estas inovações são os próprios alunos que ao virem para a escola assistem mais do que aulas, participam de verdadeiras experiências de vida.

JUVENTUDE CRISTO REI Colégio abre espaço para ouvir o que os jovens têm a dizer

Quem já passou pela adolescência e juventude sabe que estas são fases de conflitos, questionamentos e, em certos casos, rebeldia. Conhecendo os desafios do nosso tempo é compreensível que estes sentimentos povoem o coração e a mente dos jovens. Por isso, neste período de incertezas, expressar suas ideias, estar entre iguais e ter quem ouça seus anseios são momentos importantes.

Com o objetivo de atender aos apelos e dar respostas às indagações dos estudantes a partir de 12 anos, o Colégio Cristo Rei em parceria com os Irmãos do Sagrado Coração apresenta o projeto Juventude Cristo Rei (JCR). Desenvolvido por uma equipe preparada, o projeto irá oferecer subsídios para que os jovens sejam sujeitos de sua história, direcionando seus ânimos e suas vontades como características para transformar a si mesmo, as pessoas e a realidade que os cerca.

Os encontros serão semanais. Abertos a alunos do 6º ano ao Ensino Médio, sendo divididos por grupos de acordo com a idade. Nestes encontros serão conduzidas reflexões e discussões acerca de assuntos de interesses dos adolescentes, pesquisados entre os próprios alunos.

QUAIS SERÃO AS ATIVIDADES DA JUVENTUDE CRISTO REI:

- > Trabalhar com os jovens em sua formação integral, isto é, focado em todas as suas dimensões (afetiva, social, espiritual, política e técnica) e em seu processo de crescimento e amadurecimento;
- > Desenvolver a participação social dos jovens, envolvendo-os em campanhas solidárias;
- > Integrar o grupo a outros movimentos de nossa cidade vinculados à juventude e também àqueles assessorados pela Congregação, tendo a mediação do Espaço Juventude.

A equipe do projeto, assim como a coordenação e direção do Colégio, acredita que, auxiliando e dando suporte para que os nossos adolescentes e jovens possam encarar seus dilemas e enfrentar situações de conflito, está construindo um mundo melhor.

Segundo José Augusto Brasil, assessor do IRSC e um dos coordenadores do Juventude Cristo Rei, este trabalho possibilitará aos jovens fazerem uma vivência de amadurecimento nas suas relações grupais e no desenvolvimento de sua personalidade. "A nossa alegria é imensa por apresentar esse projeto que visa cuidar com carinho dos adolescentes de nosso colégio, contribuindo no seu processo de desenvolvimento, criando um espaço onde eles possam se manifestar a partir da sua condição de sujeito jovem, com todas as suas perguntas e inquietações, carregadas de sentimentos e povoadas de sonhos e desejos. Os alunos do nosso colégio querem ser ouvidos, necessitam ser acolhidos, amados e respeitados, mais como pessoas do que como estudantes. Por isso, o nosso projeto Juventude Cristo Rei, vai além



da proposta intelectual, perpassando a pessoa como um todo, sobretudo na sua dimensão psicoafetiva", diz Brasil.

MENTEINOVADORA

Metodologia baseada em jogos de raciocínio ensina a ser inteligente

Inteligência se aprende? Segundo o Projeto Pedagógico Menteinovadora sim. De acordo com uma metodologia desenvolvida pelo Grupo Mind Lab em Israel no ano de 1994, através de jogos de raciocínio estimulam-se nos estudantes habilidades cognitivas, sociais, éticas e emocionais.

Cognitivas

- Resolver problemas
- Planejar e tomar decisões
- Estabelecer conclusões lógicas
- Investigar e compreender situaçõesproblema
- Pensar de forma crítica
- Desenvolver memória, classificação e seriação

Sociais

- Cooperar e colaborar
- Lidar com regras
- Trabalhar em equipe
- Comunicar-se com clareza e coerência
- Resolução de conflitos
- Atuar em um ambiente de competição sadia

Emocionais

- Lidar com as emoções, com o ganhar
- e o perder
- Autoconfiança
- Autoestima [°]
- Autoavaliação
- Responsabilidade
- Aprender com o erro

Éticas

Respeitar, tolerar e viver a diferença Agir positivamente para o bem comum

Segundo estudos e aplicações em instituições de ensino do Brasil e do Mundo, os jogos servem como uma ferramenta educacional muito poderosa, contribuindo para a criação de uma consciência do processo de pensamento. Além disso, a experiência de jogar é cativante e empolgante, gerando grande motivação e entusiasmo entre as crianças.

Em 2011, os alunos do Jardim I ao 9º ano do Colégio Cristo Rei contarão

com aulas que trabalharão aspectos da aprendizagem baseados na metodologia Menteinovadora. Os recursos utilizados por este projeto incluem desde livros, softwares educativos e jogos, todo este material utilizado por profissionais capacitados e orientados pela proposta pedagógica.

Este novo projeto inserido pelo Cristo Rei irá ajudar crianças e adolescentes a maximizarem seu potencial e se tornarem mais reflexivos, bem sucedidos, contribuindo na formação de pessoas mais felizes que agem com mais respeito em relação a seus iguais superando desafios e indo além.

Para Édio João Mariani, diretor geral do Cristo Rei, a adesão a esta metodologia será de grande valia para o desenvolvimento dos alunos, especialmente nas atividades cotidianas. "A eficácia deste modelo pedagógico é comprovada por inúmeras pesquisas acadêmicas em renomadas universidades, além dos resultados práticos conhecidos; diante disso, sabemos que a incorporação de aulas do Menteinovadora na grade curricular do Colégio melhorará significativamente o rendimento dos estudantes, especialmente nas habilidades verbais e matemáticas".

FORMAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL Colégio passa a oferecer turno ampliado para crianças do Mini-Maternal ao 1º ano do Ens. Fundamental

Dias cada vez mais agitados, jornada de trabalho, compromissos, etc. Assim é a rotina de muitos pais e mães que conciliam inúmeras atividades e ainda se preocupam em oferecer educação de qualidade aos seus filhos. Mas, na hora de escolher quem ficará responsável por sua criança, enquanto desempenham suas funções, os pais precisam ter muita atenção e levar em conta uma série de fatores.

São nos primeiros anos de vida que a criança desenvolve suas principais estruturas físicas e psíquicas, além das habilidades sociais. As experiências vividas nesta fase influenciam o comportamento por toda a vida. Por isso, é importante que ela esteja em ambien-

te saudável e produtivo onde possa conviver com outras crianças, aprender, brincar e ser cuidada com amor, carinho e responsabilidade.

Consciente da necessidade dos pais e da importância do acolhimento e formação plena, o Colégio Cristo Rei, que há mais de 50 anos desempenha com excelência a missão de formação integral, oferece a partir de 2011 o período integral para alunos do Mini-maternal ao 1º ano do Ensino Fundamental. O turno ampliado é mais um diferencial do Colégio. Os pais têm a autonomia para decidir se desejam aderir ao período integral para seus filhos.

No período entre as 7h30 e 18h, as crianças terão conteúdo pedagógico, atividades complementares, acompanhamento e alimentação. Segundo a coordenadora Verediana de Rossi, o Colégio conciliará educação e formação proporcionando dias agradáveis e enriquecedores, "Artes, música, esportes, culinária, psicomotricidade, recreação, além do nosso ensino que estimula a criança a explorar, pesquisar e descobrir o mundo de maneira criativa, irão compor a formação em período integral. Também ofereceremos almoco, lanche da tarde e frutas. Tudo para proporcionar o melhor desenvolvimento das crianças e deixar os pais seguros e tranquilos em relação à educação de seus filhos dentro do ambiente escolar".

A coordenadora Heloísa Machado ressalta a qualidade da equipe docente e a infraestrutura do Cristo Rei, prontos para receber os estudantes no turno ampliado. "Teremos um número limitado de alunos por turma, profissionais preparados e espaço físico amplo e adequado para a realização de atividades que favoreçam a formação integral do aluno, em todos os sentidos".

Além do professor que continua responsável pelo aprendizado em um dos turnos, cada turma ainda terá, no restante do período, um responsável pedagógico e um auxiliar. Para os alunos do Jardim II e 1º ano do Ensino Fundamental também haverá horário de estudo para realização de tarefas.



MEUS TEMPOS DE CRISTO REI

Ex-alunos relembram histórias marcantes vividas no Colégio

CHAMADA ORAL, ALGUM VOLUN-TÁRIO?

A tarde foi interrompida pelo email da comissão de divulgação do CCR solicitando uma memória (entre tantas) dos meus tempos de aluno da instituição. A carta, em tom formal, me fez elogios que no dia a dia nem sei se sou merecedor, mas mexer com o passado ou relatá-lo em tempos tão sem tempo não é uma tarefa fácil.

No primeiro instante pensei em adiar, deixar para mais tarde ou começar amanhã, mas fui invadido por um mar de recordações, ou talvez como descrito nos novos poemas de Ferreira Gullar, um cheiro de jasmim que me fez ver um velho filme de mim mesmo.

Tenho inúmeras recordações do colégio, os corredores asseadamente vermelhos encerados que quando se andava só se podia escutar o barulho dos tênis plastificados da época, era um "enhéc", anunciando um passante. Dentro da sala, para quem sentava perto da porta (às vezes aberta), podia até anunciar a temida chegada (surpresa) do diretor, na época o Ir. Gerard Janelle e depois o Ir. Beckman. Do agito das saídas e da hora do recreio ao silêncio monástico do fim da tarde se pondo no pátio e várias outras visões poéticas.

Uma situação que me trouxe grande prazer e que guardo com uma das maiores conquistas no meu tempo de aluno foi minha entrada no primeiro colegial em 1977. Eu vinha do ginásio, atualmente primeiro grau, cheio de expectativas. Tinha notícias de outros colegas mais velhos que o colegial era dificílimo, que havia matérias muito complicadas. O Moysés, professor de

matemática, apertava demais na trigonometria e tinha uma tal de equação logarítmica que era de matar. O Santana, professor de física, era um terror na eletricidade e tinha gente que repetia o ano, mas o terror supremo, o Lord Voldemort da matéria, era o professor Moraes de química. Os alunos eram apavorados e já se sabia que o pré-requisto da sua matéria era estudar, estudar e estudar quí-mi-ca.

Ao iniciar a primeira aula ele se apresentou, explicou seu modo de trabalho e disse:

 Olha Fío (s) (modo sarcástico como chamava os alunos).

Matéria dada é matéria estudada (e sabida).

Após eu dar a matéria, farei uma chamada oral e o "Fío" virá na lousa para resolver os exercícios.

Inicialmente, chamarei os voluntários. Se vier um voluntário e errar nada acontece.

A seguir, chamarei os involuntários. Se vier e errar contará como nota.

As quatro aulas seguintes foram sempre tensas, pois todos temiam a possibilidade de serem "convocados".

Finalmente, após o término da matéria de todos os Cátions e Anions para decorar e de Valência para se montar as moléculas, o professor avisou que na próxima aula haveria chamada oral.

Todos, muito assustados, já estavam vendo o adeus ao fim de semana, pois a próxima aula já seria o dia D. Após passar o fim de semana "rachando" (gíria da época para quando se estudava muito), me senti preparado, mas tenso com chegada da aula.

Dia anunciado e chegado, hora marcada e o pânico no ar.

Química, a primeira aula de terça feira cedo.

- Bom dia Fíos, preparados?

Após a chamada de presença a temida pergunta:

– Algum voluntário?

Uma aluna de Pompéia, hoje pediatra em São Paulo foi à frente.

Moraes imutável à mesa dizia:

- Sódio!

A aluna escrevia: Na+

- Sulfato!

A aluna escrevia: SO4--

- Sulfato de Sódio

Na2SO4

- Bom!

Na quarta combinação, errou!

– Fía...você precisa estudar mais, vai sentar logo...

O constrangimento tomava conta da sala.

– Algum outro voluntário?

O pavor cobria a sala e ninguém procurava nem olhar para frente.

Pensei comigo, estou bem preparado,

26 DESTAQUE CRISTO REI



sei fazer...

Ergui a mão para o alivio de muitos, mas temendo mais um possível carão. Primeira combinação, segunda, terceira, quarta (já passei da quarta, estou empatando)....decima, vigésima...

Neste instante o diretor estava na janela assistindo a chamada oral e eu de costas.

Na vigésima primeira combinação o velho Moraes disse:

 Muito bem! Faz anos que não vejo ninguém assim e me mandou sentar.

O alivio (meu e dos outros) transbordou a sala e tudo seguiu como uma aula normal, seguida de mais duas outras matérias até o sinal do recreio.

Na hora do recreio ao sair no pátio fiquei conhecido por todo colégio como o cara que tinha matado mais de 20 com o Moraes.

Confesso que foi um momento muito brilhante para um adolescente pobre e que o louvor do estudo pode aumentar muito a minha autoconfiança. Mais tarde, no mesmo ano, vários outros alunos que eu lembro: Luís Henrique Melges Figueiredo, Omar Feres, Rachel Baracat, Otávio, e em outros anos o Roberto Cerqueira Cesar, o Paulo Mesquita foram derrubando o score do Moraes, ainda bem...

O que hoje seria visto por muitos como o relato de um sujeito Nerd, para mim foi uma oportunidade de vida.

Creio que o CCR me proporcionou momentos muito gratificantes como aluno e hoje guardo com muito carinho a preocupação e a dedicação que os irmãos tiveram com o ensino didático e moral. Lembro também de um dia até ter sido chamado na diretoria, a caridosa manifestação cristã, pois tinha pessoa doente na família e os irmãos me ofereceram ajuda. Somado ao Colégio, não posso deixar de fazer menção ao grupo de escoteiros que participei por 5 anos. Creio ter sido um complemento formativo excepcional na minha adolescência com a maravilhosa alma ecológica do querido Ir. Jean Paul Lebou, o amado Minhão.

Acho que muito das minhas escolhas e decisões de vida foram influenciadas pelo estudo e pelos professores do colégio. Atualmente sou professor universitário e pesquisador na Faculdade de Medicina de Ribeirão da Universidade de São Paulo. Fiz mestrado, doutorado,

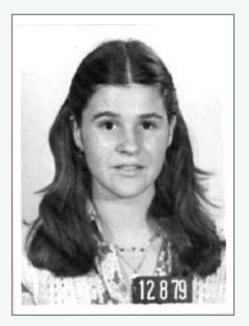
livre docência e dois pós-doutorados na Universidade da California San Francisco nos EUA e na Katholiek Universiteit Leuven na Bélgica. Tenho um laboratório de pesquisa em cirurgia fetal na mesma instituição e dedico tempo integral ao ensino de cirurgia pediátrica e pesquiso defeitos congênitos e intervenção fetal.

Não fiquei rico, mas jamais poderia ter tido tanta oportunidade de ter vivido nos melhores países e universidades do mundo se não tivesse estudado, como na chamada oral do velho Moraes.

Grande abraço a todos e torço para que os alunos do CCR jamais desperdicem o privilégio de poder estudar.

Prof. Dr. Lourenço Sbragia Neto - Aluno de 1973 a 1978





A FAMÍLIA CRISTO REI

Pedir para escrever o que eu guardo na memória e no coração sobre meu tempo de estudante no CCR em algumas linhas é até uma judiação. Foram anos de tanto crescimento em todos os sentidos que eu nem saberia dizer qual foi mais importante. Fui aluna de professores-mestres, para quem ainda tiro o chapéu: Profês. Maria Cássia, Tassara, Regina, Bel, Silene, Salete, Profs. Moisés, Raul, Moraes, Agenor, Lázaro, Irmão Augusto, Arnaldo, Santana e muitos outros.

Na coordenação tive irmão Hermínio, irmão Bekmans, irmão Julien, e diretores como irmão Olinto, Irmão Gerald.

Hoje sou professora também e procuro acompanhar as novas tendências e metodologias da Educação, porém, sem perder de vista a referência que todas essas pessoas são na minha vida e no tipo de profissional que eu quero ser. Lá para o fim dos anos 70, a professora Maria Cássia, que era minha vizinha de quarteirão, e me chamava pelo meu apelido de casa, me oferecia carona pra ir pra escola, e muitas vezes a gente combinava essa carona no finalzinho da aula, ali mesmo na sala de aula. Hoje, quando encontro meus colegas de classe, amigos queridos, e conversamos sobre o nosso passado no Cristo Rei, alguns dizem que ficavam muito enciumados com essa "intimidade", essa proximidade, se sentiam excluídos.



Fico pensando que isso só acontecia porque formávamos uma família mesmo, com direito a ciúmes e disputas de "irmãos" pela atenção dos "pais". (Desculpa aí, heim, Ricardo? Você morava pro nosso lado, podia ter entrado na conversa e pedido carona também!)

Meus filhos também estudaram no Cristo Rei, só que por muito mais tempo do que eu. Entraram no maternal e cursaram todo ensino infantil, fundamental e médio, e nosso intuito era proporcionar a eles essa riqueza de oportunidades de aprender a ser, a fazer, a conhecer e a aprender.

Agora estou só na espera para ver os meus netos, de uniforme bordô e amarelo, entrando pelas catracas dos portões do Cristo Rei, levando seus sonhos infantis e trazendo histórias que me façam recordar das minhas. E quero ver com eles os netos da Eliana e do Toni-

nho, da Walquíria e do Rangel, da Márcia e do Rogério e de muitos outros!

Gina Lúcia Camargo de Mendonça Garcia, 47 anos - aluna de 1974 a 1980

Pedagoga Responsável pelo Núcleo de Produção Braille - Diretoria de Ensino -Região Marília.







BALADA DO REI

Festa à fantasia encerrou primeiro semestre com muita criatividade e diversão

Depois de 2 bimestres, dezenas de provas e mais de 600 horas de aula, os alunos e professores do Cristo Rei encerraram o primeiro semestre letivo com muita criatividade e alegria. A chegada das férias de inverno foi comemorada com uma animada festa à fantasia no pátio do Colégio no dia 30 de junho.

Os alunos do 8º ano ao Cursinho foram muito criativos e originais na escolha das fantasias. Os trajes da equipe do Colégio também mereceram destaque. A Balada do Rei foi animada pelo DJ Fabinho que tocou diversos estilos musicais e empolgou a galera na pista de dança.

A festa foi uma maneira saudável de diversão que proporcionou integração entre os alunos e professores. O ambiente e o clima do evento demonstraram que a Balada do Rei se tornará tradicional no calendário do Colégio.



FESTA DOS APROVADOS Comemoração, música e alegria fizeram o sucesso do 7° Bixo Rei

No dia 06 de fevereiro, a Chos Malal recebeu toda animação e alegria dos aprovados e alunos do Colégio Cristo Rei em uma grande festa que comemorou o sucesso nos vestibulares. O Bixo Rei já é tradição entre os vestibulandos que depois de muito estudo e dedicação alcançaram a tão sonhada vaga na universidade. Ao som da Banda Sapato Baixo, os convidados dançaram e se divertiram em clima descontraído.

A festa também representa o início de uma nova vida para muitos estudantes. Mudar de cidade, deixar a casa dos pais, os familiares e amigos, tudo isso representa a fase que está para começar e o Bixo Rei marca esta transição. Agradecimentos e despedidas foram alguns dos ingredientes da noite.

Compartilhar com seus alunos este momento especial é um orgulho para o Cristo Rei. O Colégio faz parte da vida destes jovens, muitos nos acompanham desde o início da vida acadêmica, por isso vê-los ampliando seus horizontes e acompanhá-los nesta jornada é motivo de satisfação para a equipe do Cristo Rei.





OLIMPÍADA CRISTO REI COMPLETA 20 ANOS Muitos jogos, animação e solidariedade compõem o tradicional evento esportivo

Mais uma vez o Colégio Cristo Rei realizou sua tradicional Olimpíada. O evento esportivo já acontece há 20 anos e envolve cerca de 400 alunos do Ensino Fundamental 2 (6º, 7º e 8º anos).

A estrutura esportiva do Colégio, composta por 2 ginásios poliesportivos e campo de futebol, foi palco para disputas de cinco modalidades: vôlei, basquete, handebol, futsal e futebol suíço, além da prova social que arrecadou mais de 11 toneladas de alimentos para entidades assistenciais da cidade.

A animação das torcidas, o empenho e integração entre os alunos foram os principais ingredientes da edição 2010 da Olimpíada. Tradicional no calendário do Colégio, o evento esportivo encerra o semestre letivo promovendo hábitos saudáveis e transmitindo valores essenciais na formação dos adolescentes.

MINI-MATERNAL Em 2010, Colégio Cristo Rei passou a receber crianças a partir de 1 ano e meio

Considerando a importância dos primeiros anos para o desenvolvimento da criança o Colégio Cristo Rei lançou no segundo semestre sua primeira turma de Mini-Maternal.

Nesta nova classe, o Colégio recebeu crianças a partir de um ano e meio em uma estrutura especialmente planejada para os pequenos, onde eles têm espaço para desenvolver suas habilidades e vivenciam experiências que são os primeiros passos no processo de formação.

As atividades da turma são conduzidas pela Profª Liane que, com ajuda de auxiliares especializadas, proporciona carinho, cuidado e diversão. O ambiente do Cristo Rei favorece a segurança e proteção de que as crianças nesta idade necessitam. Além disso, o clima lúdico garantiu o acolhimento e rápida adaptação das crianças.

Através de projetos educativos com temas lúdicos, os aluninhos são estimulados para que desenvolvam o raciocínio lógico, a coordenação motora e a socialização. Um dos diferenciais é a musicalização, que através de instrumentos proporciona contato com sons, formas e ritmos.





SIMULAÇÃO DE ABANDONO Cristo Rei garante segurança de alunos através de treinamento

LY LEWY

Há 4 anos o Colégio Cristo Rei realiza a simulação de abandono de edificação, na qual alunos, professores e funcionários são treinados a deixar as dependências da escola de forma organizada e segura em casos de sinistro (incêndios, acidentes graves, etc.). Com auxílio do Corpo de Bombeiros e da Brigada de Emergência formada por 20 funcionários do Colégio, o exercício anual aconteceu no dia 29 de abril.

Segundo Wagner Lemes Talhero, chefe da Brigada de Incêndio do Cristo Rei, a medida é preventiva e objetiva evitar pânico e o tumulto normalmente causado nestas situações. "Nesta simulação, conseguimos retirar todas as pessoas do prédio em apenas 8 minutos, tempo que garante a integridade e segurança de todos. A repetição da atividade anualmente visa preparar os alunos novos e relembrar quem já participou em anos anteriores", declara Talhero.

A simulação faz parte do programa de qualidade do Cristo Rei, que contempla a excelência dos serviços prestados, a questão ambiental e diversos aspectos envolvendo a comunidade educativa. A evacuação do prédio nunca foi necessária em situações reais, mas a precaução demonstra o comprometimento do Colégio com o bem-estar de seus alunos.



MARATONA ENEM 2010 COLEGI SISTO REI Cursinho

MARATONA ENEM Mais uma vez, Cristo Rei ofereceu preparação para o Exame Nacional do Ensino Médio

A partir das mudanças realizadas em 2009 pelo Ministério da Educação, o Enem assumiu novas funções e passou a ganhar maior relevância na vida dos estudantes. O Exame Nacional do Ensino Médio deixou de ser apenas uma avaliação do governo em relação ao Ensino Médio e firmou-se como porta de entrada para grandes instituições de Ensino Superior.

Diante disso, os alunos tiveram que se adaptar a esta nova maneira de seleção e se preparar para o novo tipo de prova proposto. Para contribuir com a preparação dos estudantes, o Colégio Cristo Rei, em parceria com o Sistema Anglo de Ensino, realiza a Maratona Enem.

No dia 29 de agosto cerca de 900 alunos de escolas públicas e particulares de toda a região estiveram no Colégio para testar seus conhecimentos. O Simulado contou com três tipos de provas: Provão do Fundamental com 40 questões para alunos do 8º e 9º ano, Provão para Treineiros com 60 questões para alunos da 1ª e 2ª série do E.M. e Simulado Enem com 92 questões para alunos da 3ª série do Ensino Médio e Cursinho.



SER APROVADO FAZ DIFERENÇA!

Mais uma vez Colégio Cristo Rei dá show de aprovações nas melhores universidades

VESTIBULARES - MEIO DE ANO

UNESP

Fábio Seiji Kuga 7ootecnia Jade Luiza Pizzo Geografia José Rodolfo Bonadio Precipito Agronomia

UEM - Universidade Estadual de Maringá

Bruna Helena Dias de Oliveira Fernanda Coelho da Silva Giovana Bortolini Poker Laissa Pereira Medeiros Rafaela Camargo dos Santos

Engenharia de Produção Biomedicina Filosofia Design - 1º Lugar Engenharia de Alimentos

UENP - Jacarezinho

Fábio Seiji Kuga Jade Luiza Pizzo Leonardo Boaretto Santos Marco Antonio Turatti Junior Mariana Tavares Pedi

Direito Direito Eng. Elétrica Direito Direito

MACKENZIE

Victor Goulart Lazarini Vitor Simões Zillo

Direito

Engenharia Civil

FATEC

João Pedro A. de Moura Ayres

Mec. em Agricultura de Precisão

UDESC

Marcelo Cidade Guinzelini

Agronomia

Felipe César Martareli

Eng. da Computação

ESPM

Gabriel Holtz Gurgel

Marketing

Lucca Sartini Stocco

Medicina Veterinária

UNAERP

Tânia Tiemi Nakano

Medicina



VESTIBULARES - FINAL DO ANO

Barbara Ludwig Navarro Brunna Mota Ferrairo Danilo Catini Lanzi Fernando Perdoná Sant Anna Francine Marvulle Tan Gabriela Ruch Salmeron Hugo Shimidt Luizetti José Guilherme Nunes de Moraes Juliana Ferretti Lomba Juliana Pigozzi Matos Leonardo Bueno Carvalho Letícia Sampaio de Oliveira Milena Rubim Paulo Cezar Cury Seara

Odontologia Agronomia Academia do Barro Branco Eng. Civil Eng da Computação Academia do Barro Branco Odontologia Direito Eng. Produção Mecânica Esporte Fonoaudiologia

Agronomia

Quimica Eng. de Alimentos Régis Magno Zangirolami Eng. Computação

USP - TREINEIROS

Bruno Martinez Jeronymo Fernanda Coelho da Silva Hugo George Nakamura Paula Thieme Kagueiama

Exatas **Biológicas** Exatas Humanas

UNICAMP

Jose Guilherme Braga de Castro Leonardo Bueno Carvalho Pedro Henrique Martinez

Eng. de Manufatura Esportes Matemática

UNIFESP

Leonardo Bueno Carvalho

Educação Física

FAMEMA

Andréa Carla P. de Almeida Bruna Aliotto Nalin Bruna Silva Oliveira Lilian Louzada Macedo Luciane Tsuji Naira da Silva Mansano

Medicina Medicina Medicina Enfermagem Medicina Enfermagem

Henrique Katsumi N. Sinzato Isabela Micheletti Padovan Pedro Henrique Martinez

Engenharia Mecânica Ciências Econômicas Engenharia Civil

Ana Paula Queiroz Mello Caroline Noronhas de Mattos Cláudio Saverio Ribeiro Guilherme da Silva Matilha Matheus Cicaglioni Natália Saito Arashiro Nicolas Eugenio M. Martinhão Pedro Henrique Messias Persin Rafael Takeshi Anzai Talita Ishibashi Minei Victor Antonio F. Codognio

Eng. de Biopro. e Biotecnologia Direito Direito Comunicação Social Farmácia Oceanografia Eng. Produção Agronomia Direito Comunicação Social

UNOESTE

Guilherme Eiji Matsuno Leonardo Garcia de Barros Farmácia Eng. Ambiental

Agronomia





UNESP

Alex Daniel Ribeiro Pátaro Ana Paula Queiroz Mello Barbara Ludwig Navarro Bruna Cristina Ulian Silva Brunna Mota Ferrairo Caroline Victorino Felix de Lima Daniel Felipe Sione da Silva Fabio Henrique Bugatti Fabio Seiji Kuga - Treineiro Gabriel Carneiro Nunes Guilherme Eiji Matsuno Janaína Colombo Nunes Jessica Zacarias Mittermayer Juliana Zanguettin Pereira Kell Mazzini Ribeiro de Camargo Larissa Maria Felipe Layssa Rodrigues Vivian Diogo Letícia Sampaio de Oliveira Maria Júlia Lessa Nadia Oliveira D. de Carvalho Natália Hurtado Pedro Henrique Martinez

Arquitetura e Urbanismo Eng. Biotecnológica Agronomia Farmácia Odontologia Biomedicina Eng. de Produção Rel. Internacionais Administração Pública História Fisica Médica Química Ambiental Arquitetura e Urbanismo Eng. Ambiental Letras Pedagogia Ciências Biológicas Fonoaudiologia Pedagogia Quimica Ambiental

UEL

Gabriel Nunes Carneiro Jessica Da Silva Takaki Joao Vitor Cortez Bellin Layssa Rodrigues Vivian Diogo Lilian Louzada Macedo Luiz Felipe Todeschini Marcelo Zapparoli Matheus Cicaglioni Thais Dattilo De Oliveira Thais Sakata Fridman

Rafael Iwazaki Grego

História Direito

Eng. Civil

Direito

Ciências Econômicas Ciencias Biológicas Enfermagem Esportes Ciências Econômicas Farmácia Enfermagem Arquitetura E Urbanismo

Ciências Biológicas

UEM

Beatriz Zangrossi Rodrigues Bárbara Raposo Batista Giovanna Menini Cavalieri Guilherme Barros de M. Amorim Juliana Pigozzi Matos Luis André Lisque Noro de Freitas Milena Rubim - 1º Lugar Naira Janeiro Antunes Paulo Alvarez Guimarães

Ciências Biológicas - Le Geografia Agronomia Ciencias Econômicas Eng. Civil Direito Quimica Psicologia Administração

FACULDADE DE MEDICINA DE FERNANDÓPOLIS

Marina Sanches Marin

UFMT

Suéllyn Carlly Dias Garcia

Medicina

UNIFAL

Ciências Econômicas

Isabela Micheletti Padovan UFU

Maria Fernanda Ferreira da Silva

Ciências Econômicas

Ciências Biológicas

MACKENZIE

Alane Camargo Pfeifer

Adminstração - Treineira

FEDERAL DE PELOTAS

Carolina Santin Ramos Ribeiro Isabela de Oliveira V. da Silva Paulo César Mançano Fernandes Agronomia Enfermagem Direito

UNIPAMPAS

Francielle Bueno Araujo Pedro Henrique Lopes Cardoso Administração Eng. Elétrica

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VICOSA

Eduardo Arújo Pereira Júnior Administração

UFSC

Leonardo Bueno Carvalho Rafael Reis Esteves

Educação Física - 1º Lugar Eng. Produção Civil

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

Lucas Fábio Buananno Hotelaria

UFMS

Daniel Felipe Sione da Silva Francielle Bueno Araujo Lívia Yumi Mizukami

Eng. de Produção

Direito

Eng. de Alimentos - 1º Lugar

FAMECA

Bruna Aliotto Nalin Mariana P. de Almeida Dátilo

Medicina Medicina

ANHEMBI MORUMBI

Leonardo Bueno Carvalho

Atividades Fisicas e Esportes

FGV

Rafael Takeshi Anzai Administração Rafael Takeshi Anzai Direito

FACULDADE DE ARTES DO PARANÁ

Beatriz Modesto Capellini Cinema

FUNDINOPI

Francielle Bueno Araujo Rafael Takeshi Anzai

Direito Direito

PUC CAMPINAS

Leonardo Bueno Carvalho Thales Freschi De Andrade Educação Física - 3º Lugar Eng. Computação

PUC/PR

Francisco Gavassi Bassan

Administração

UNIVEM

Bárbara Raposo Batista Diane Lunardeli Gregorio Eder Augusto Spachi Traskini Gabriel Luis Scomparin Biondo José Victor Oioli Ursulino Julia Moreno Do Couto Rosa Juliana Das Mercês Lino Juliana Martareli Arthur

Luís André Lisque Noro De Freitas Luís Fernando Merchan Betini Matheus Freschi França

Murillo Ceschini Vieira Márcio Dos Santos Beretta Paulo Marçal Lusvarghi Reynaldo Ambrozio Miguel Roberto Lelis Gonçalves Garcia

Sarah Moreno Morini Tamara Fusco Kawamoto Thais Roberta Guilherme De Pieri

Victoria Daniel Peixoto

Administração

Direito

Ciências da Computação

Administração Direito Direito Direito

Engenharia de Produção

Direito Direito Direito

Eng. de Produção Ciências da Computação

Direito Direito Direito

Eng. de Produção Direito

Direito Direito

FATEC

Daniel Meyer Coracini João Pedro A. de Moura Ayres Marcelo Zapparoli Taynara Oliveira Lessi Maceno

Mec. em Agricultura de Precisão Mec. em Agricultura de Precisão Mec. em Agricultura de Precisão Eng. de Alimentos

FEDERAL DE ITAJUBÁ

Caio Henrique Akiyoshi Padilha

Eng. de Controle e Automação



UNIMAR

Alexandre Nava Bicudo Ana Maria Correa dos Santos André Luis Paiva Azevedo Bianca Lanza Lazarini Bruna Gabriela Pedro Carla Benetti e Silva Céffora Nayara Paes da Silva Daniela Pila Xavier

Djamila Durans de Jesus Gabriel Segantin Prestupa Gabriela G. Zimmermann Dias Giovanna Menini Cavalieri Gustavo Clivelaro Bertassi Isabela Micheletti Padovan Juliana de Oliveira Jorge

Kell Mazzini Ribeiro de Camargo Lilian Louzada Macedo Marco Antonio Turatti Júnior Maria Julia Bento Martins Parreira Odontologia

Mariana Akuri Mariane Paes Carolino

Mayara Francine Godinho da Silva Farmácia Paulo Vitor Cassaro Yasuda

Pedro Rodrigues Tavares e Affonso Eng. Civil Rafael Faila Elias

Rafael Fujiwara Barbosa Renan Viacelli Toreto Roberta Maria Machado Bersi Saulo Cavalieri Pereira Silvio Capatti Neto Suéllyn Carlly Dias Garcia

Suéllyn Carlly Dias Garcia Tamara Fusco Kawamoto Thaiane Pires Dos Santos Sauniti Thais Dáttilo De Oliveira

Vanessa Mendes Sobrinho

Medicina Ciencias Contábeis Eng. Agronomica Enfermagem Farmácia Enfermagem Farmácia Fisioterapia

Administração - 2º Lugar

Eng. Civil Odontologia Eng. Agronomica Eng. Produção Mecânica Odontologia

Medicina Direito

Enfermagem - 1º Lugar

Medicina Medicina Odontologia Medicina - 2º Lugar

Ciências Da Computação

Eng. Elétrica Medicina Biomedicina Medicina Eng. Produção

Administração - 1º Lugar Enfermagem - 2º Lugar Eng. Produção Civil Enfermagem Biomedicina Nutrição

PUC/SP

Francielle Bueno Araujo Direito

UEPG

Camila Akemi Sakaguchi Jornalismo

FACAMP

Fernando Morozini Filho Administração Renata Luizari Garcia Direito

UFTM

Camila Akemi Sakaguchi Fisioterapia

UFG

Giovanna Menini Cavalieri Agronomia

UTFPR

Eng. Ambiental Fabio Bonadio Livia Yumi Mizukami Eng. Florestal

Eng. de Controle E Automação Rafael Alves de Lima

UNAERP

Jorge Cendon Garrido Filho Medicina

UNIVERSIDADE POSITIVO

Italo Michelone Eng. Civil Mariana Akuri Administração



ORTO UEDA

CENTRO AVANCADO EM ORTODONTIA

*Ortodontia Interceptora, Corretiva e Associada à Cirurgia Ortognática.

*Ortopedia Facial



"Eu cuido da minha saúde bucal na Orto Veda"

Orto Ueda. uma equipe competente para cuidar do seu sorriso.



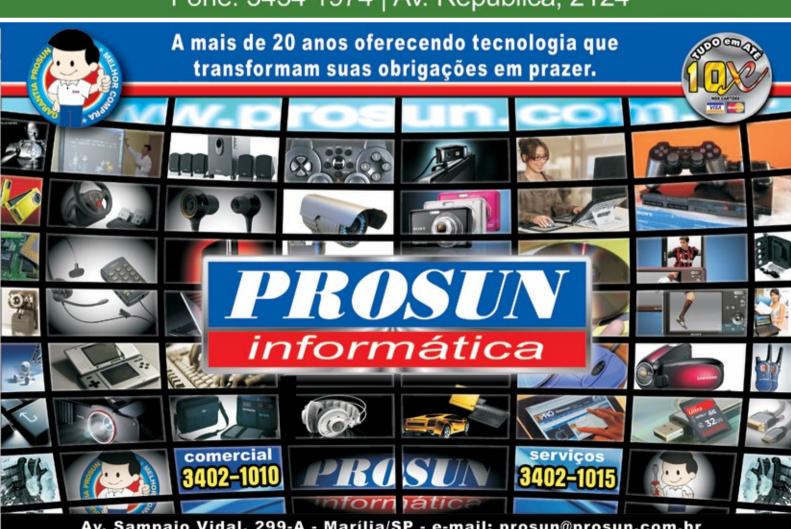
"Eu cuido dos meus dentinhos na Orto Veda"





Dr. Davi Cassiano Ueda Simensato | Dra. Cristiane M. Miyagui Simensato CRO-SP 74.854

Fone: 3454 1974 | Av. República, 2124



ABASE Telecom

Soluções corporativas para sua empresa.

Agende uma visita e saiba mais sobre

- Internet Banda Larga
- Integração de filiais e VPN
- Telefonia IP e IPBX
- Ponto Biométrico Digital (Nova legislação)
- All-Time Box (Tenha gerência de 2 ou mais conexões internet)





0800 - 773 - 2030 www.abasetelecom.com.br